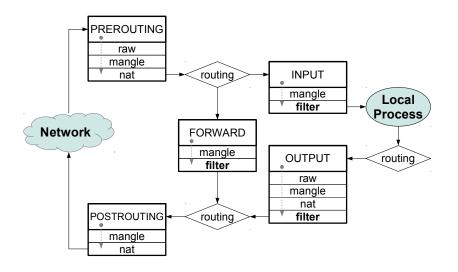
Viagem dos pacotes no iptables

Miguel Frade

Departamento de Engenharia Informática Instituto Politécnico de Leiria

October 23, 2012

Viagem dos pacotes no iptables



Tabelas

O iptables tem as seguintes tabelas:

- raw para configurar excepções ao sistema de monitorização dos estados connection tracking
- mangle para fazer alterações especializadas nos pacotes, nomeadamente:
 - TOS (type of service)
 - TTL (time to live)
- nat serve para fazer Network Address Translation
- filter onde se colocam as regras de filtragem, tabela pré-definida quando se omite a opção -t
 - iptables [-t <tabela>]

E as seguintes listas (chains):

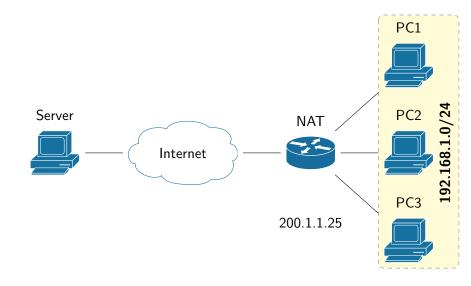
- PREROUTING antes de encaminhar
- FORWARD pacotes reencaminhados
- INPUT entrada de pacotes para um processo
- output saída de pacotes de um processo
- POSTROUTING depois de encaminhar

Network Address Translation (NAT)

Permite que vários computadores partilhem o mesmo IP

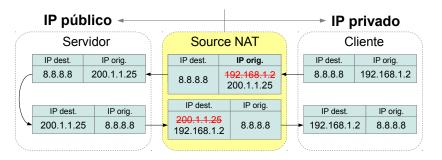
- muda os endereços IP de origem e/ou destino
- recalcula o checksum dos pacotes
- dois tipos de NAT
 - Source Network Address Translation (SNAT)
 - Destination Network Address Translation (DNAT)
 - estes nomes não são universais e existem mais designações, consultar Wikipedia: NAT

Esquema NAT



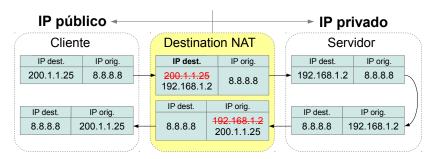
Source NAT

- O cliente tem um endereço IP privado
- Liga-se a um servidor com endereço IP público
- O equipamento NAT troca o IP de origem do 1º pacote pelo seu IP público



Destination NAT

- O cliente tem um endereço IP público
- Liga-se ao IP público do equipamento de NAT
- O equipamento NAT troca o IP de destino e reencaminha para o IP privado do servidor



Alvo SNAT

-j SNAT

- Só é válido na tablea nat da lista postrouting
- Especifica que o IP de origem deve ser mudado
- Suporta as seguintes opções
 - --to-source ipaddr[-ipaddr][:port[-port]] permite
 especificar um endereço IP e opcionalmente uma gama de portos se for especificado -p tcp ou -p udp
 - --random o mapeamento de portas será aleatório
 - --persistent dá ao cliente o mesmo endereço origem/destino para todas as ligações

Alvo MASQUERADE

-j MASQUERADE

- Só é válido na tablea nat da lista POSTROUTING
- Equivalente ao SNAT, mas
- Só deve ser usado com IP dinâmicos, e.g. dialup (ppp0)
- Com IP estático deve-se usar o alvo SNAT
- Suporta as seguintes opções:
 - --to-ports port[-port] especifica uma gama de portas a usar, só é válido se for especificado -p top ou -p udp
 - --random o mapeamento de portas será aleatório

Alvo DNAT

-i DNAT

- Só é válido na tabela nat das listas prerouting e output
- Especifica que o IP de destino deve ser mudado
- Suporta as seguintes opções
 - --to-destination [ipaddr][-ipaddr][:port[-port]]
 permite especificar um endereço IP e opcionalmente uma gama de portos se for especificado -p tcp ou -p udp
 - --random o mapeamento de portas será aleatório
 - --persistent dá ao cliente o mesmo endereço origem/destino para todas as ligações

Alvo REDIRECT

Tabelas

-i REDIRECT

- Só é válido na tabela nat das listas prerouting e output
- Redirecciona os pacotes dirigidos à própria máquina para uma porta TCP/UDP diferente
- Usado para configurar proxies transparentes
- Suporta as seguintes opções:
 - --to-ports port[-port] especifica a porta de destino a usar, só é válido se for especificado -p tcp ou -p udp
 - --random as portas serão escolhidas aleatoreamente

Exemplo

```
iptables -t nat -A PREROUTING -p tcp --dport 80 -i REDIRECT
    --to-port 8080
```

Configurar sNAT no IPTABLES

Requisitos:

- Duas placas de rede etho (ligada à Internet) e etho (ligada à rede privada)
- Dizer ao kernel para permitir encaminhamento de pacotes

```
echo 1 > /proc/sys/net/ipv4/ip_forward
```

• Depois configurar o iptables para encaminhar os pacotes da interface interna para a externa

```
# Activar Source NAT
iptables -t nat -A POSTROUTING -o eth0 -i MASOUERADE
# Reencaminhar pacotes, deixa sair TUDO
iptables -A FORWARD -i eth0 -o eth1 -m state --state
    RELATED, ESTABLISHED - j ACCEPT
iptables -A FORWARD -i eth1 -o eth0 -m state --state NEW -j
    ACCEPT
```

Configurar dNAT no IPTABLES

Requisitos:

Tabelas

- Duas placas de rede eth0 (ligada à Internet) e eth1 (ligada à rede privada)
- Dizer ao kernel para permitir encaminhamento de pacotes (ver slide anterior)
- Depois configurar o iptables para encaminhar os pacotes da interface externa para a interna

```
# Activar NAT
iptables -t nat -A PREROUTING --dst ${EXTERNIP} -p tcp --dport
    22 - j DNAT --to-destination ${SSHHOST}
```